



HUMANIZAÇÃO A IDOSOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS

*Larissa Lima Henriques¹; Rodrigo Rosato Alves da Silva¹; Jean Carlos Bofi Rodrigues¹;
Janaina Luiza dos Santos²*

RESUMO: A humanização é de fundamental importância para que os idosos em cuidados paliativos tenham, sua dignidade preservada, e possa ter qualidade de vida ao restante de vida que eles tem, não importando se um dia ou um ano. É importante lembrar que no Brasil já existem alguns programas voltados para a humanização em saúde, como, por exemplo, o Programa Nacional de Humanização dos Serviços de Saúde. Objetivamos verificar o que a literatura apresenta sobre a humanização a idosos em cuidados paliativos. Tratou-se de uma revisão integrativa na qual se usou a base de dados BVS com os descritores "visita domiciliar", "cuidados paliativos" e "humanização da assistência" onde foram feitos cruzamentos entre os descritores sempre em dois. Encontramos 69 artigos dos quais após leitura dos resumos apenas foram usados 10 artigos. A humanização do cuidar, e dos cuidados paliativos vem demonstrando-se uma emergência e urgência na área da saúde. Verifica-se que nas unidades hospitalares e até em domicílio as pessoas enfermas não estão sendo vistas como um todo consequentemente não as trata como um todo. Exaltam ainda a doença em detrimento a qualidade de vida, e sem respeitar os princípios da bioética que é a beneficência, não maleficência, justiça e equidade. Os avanços tecnológicos que veem se aperfeiçoando a cada ano, fazem os profissionais ficarem cada vez mais dependentes destes, e por conta disso acabam coisificando seus paciente, pela falta de uma boa interação com ele através da comunicação e do próprio toque com o paciente. Também é importante ressaltar a necessidade de uma equipe multidisciplinar para tratar o enfermo, então terão total conhecimento de suas condições e, por conseguinte possam tomar qualquer decisão visando a qualidade de vida do paciente. Percebemos que a morte ainda é vista como um tabu na sociedade. Pouco se fala sobre ela, inclusive em cursos de medicina, o que resulta em profissionais mal formados e preparados a lidar com ela, que se trata de um processo natural pelo qual todos os seres humanos passarão. Porém, não raramente, durante o processo de final da vida, é imposto ao paciente uma longa e sofrida agonia. A obstinação terapêutica afeta a dignidade dos pacientes. A morte é adiada à custa de um insensato e prolongado sofrimento para o paciente e sua família. É nesse contexto que a necessidade de entender a importância dos cuidados paliativos surge. Os cuidados paliativos têm emergido como uma área importante da medicina com ênfase no controle de sintomas e na morte como um processo natural. Por conseguinte Justifica-se após leitura e interação com a temática que venham investir nas pesquisas onde abordem os cuidados paliativos e a humanização destes cuidados, pois pouco ainda se sabe sobre os cuidados paliativos no Brasil quiçá na humanização destes cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização, Idoso, Cuidados Paliativos.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. lalalima_10@hotmail.com; rodrigorosato@icloud.com; jean_ipo@hotmail.com

² Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP) e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. janaina.santos@unicesumar.edu.br